

# MANIPULAÇÃO GENÉTICA 2020: ALIMENTAÇÃO - NÃO É BOA / VACINA - NÃO IMPORTA? | POR BERNHARD LOYEN

*Posted on 13. November 2020*

## Como deve ser regulado o acesso a uma vacina COVID 19?

*Um comentário de Bernhard Løyen.*

Luz no fim do túnel, luz do sol num horizonte nublado. A notícia da semana não poderia ser mais compacta na sua informação sobre o pensamento político actual.

A vacina contra o suposto vírus da morte está a chegar. Produzido e co-desenvolvido na Alemanha. Por cientistas locais, um casal com um passado de imigrantes. Apenas tomo a última informação porque parece ser relevante para vários meios de comunicação e jornalistas (1, 2).

Mais de 7 milhões de pessoas assistiram à ARD "Tagesschau" na segunda-feira à noite, que relatou um avanço na procura de uma vacina corona, o serviço da indústria Meedia relatou para as classificações televisivas de 9 de Novembro. Este foi o melhor número de segunda-feira em meses (3).

Será que se ouviu um suspiro de alívio em milhões de lares? Será que os últimos meses de obediência tácita e de apoio valeram a pena? Talvez porque, no final, nem tudo está ainda em câmaras frigoríficas secas (as vacinas que se seguem têm de ser armazenadas e transportadas ultracongeladas. Os fabricantes exigem temperaturas de - 20 a - 80 graus Celsius para assegurar a estabilidade química). Quão bem protege a vacina corona produzida pela BioNTech (Alemanha) e pela Pfizer (EUA)? Qual é o cidadão que recebe o pequeno sacaninha, em ordem de sistema relevante? Quando será feita a marcação e onde? Mas uma coisa de cada vez.

Aqueles que pensam no que resta, isto é, cidadãos críticos, querem continuar a compreender, não o aceitam sem hesitação. Antes de apresentar a cronologia do desenvolvimento da empresa do momento, com o produto do ano, uma pequena experiência de pensamento. Encontrei o pensamento perfeitamente formulado, cito: O paradoxo alemão: não deve haver alimentos geneticamente manipulados, mas uma vacina de base genética sem anos de testes está bem (4).

Pesquisas de anos anteriores mostram que uma grande parte da população é muito crítica em relação aos alimentos geneticamente manipulados. O Ministério Federal do Ambiente informado sob o título:

Consciência da Natureza 2019 as seguintes descobertas. 95% dos entrevistados declararam que se as plantas forem geneticamente modificadas com novos procedimentos, os possíveis efeitos na natureza devem ser sempre investigados. Citação: Uma clara maioria de 81% dos inquiridos é também favorável à proibição da utilização de organismos geneticamente modificados na agricultura em 2019. Esta posição clara tem sido claramente expressa há muitos anos (2017: 79 por cento; 2015: 76 por cento; 2013: 84 por cento) (5). No website do Governo Federal pode encontrar a informação de que mais de 80 por cento dos alemães não querem comprar alimentos geneticamente modificados. Portanto, basicamente não haveria alimentos geneticamente modificados nas prateleiras (6).

Mas qual é a realidade? O website TransParencz Gentechnik informou em Agosto de 2019 que actualmente 69 diferentes plantas geneticamente modificadas estão já aprovadas para importação na UE e são, portanto, também utilizadas como alimentos para consumo humano e animal (7).

Levantamentos e conclusões semelhantes, enganos e enganos ocorrem no actual debate sobre vacinação? Apesar da surpresa de uma maioria da população que chegou a acordo com a situação em silêncio, o Governo Federal está a tomar precauções contra quaisquer possíveis mal-entendidos. O Cosmo foi instalado desde cedo. Cosmo é o Covid-19 Snapshot Monitoring. Um projecto conjunto da Universidade de Erfurt, do Instituto Robert Koch e do Centro Leibniz de Informação Psicológica, entre outros.

Também envolvido, o US-Yale Institute for Global Health. A propósito, cujo director é o Dr. Saad B. Omer é consultor da Fundação Bill e Melinda Gates e recebe uma remuneração pelos seus serviços. Esta informação pode ser encontrada num artigo perspicaz intitulado: Research Report: Drivers and barriers to vaccine adoption among pregnant women in Kenya (8).

Qual é o papel do cosmo-monitoring? De acordo com as informações no site, citação: O objectivo do projecto é obter repetidamente informações sobre como a população percebe a pandemia de corona, como a "situação psicológica" se está a desenvolver. Isto deverá facilitar a orientação das medidas de comunicação e a elaboração de relatórios, de modo a oferecer à população conhecimentos correctos e úteis e a prevenir a desinformação e o accionismo (9). Os inquéritos individuais, ou seja, as sondagens, estão na

realidade listados sob o nome Welle, começando em Março de 2020 com Welle 1 (10) até Welle 25 (11) actualmente

Muito informativo na página do Cosmo é o capítulo Tópicos (12). Há análises de inquéritos sobre os pontos: Satisfação de vida, stress e recursos psicológicos, conhecimento e comportamento, aceitação e rejeição de medidas políticas, confiança-anão-negócio, fadiga pandémica e vacinas (13).

Os subtemas desta secção são: Razões para a (não)vacinação, intenção e obrigação de vacinação, comparação da preparação da vacinação entre a gripe e a COVID-19, omissões de vacinação na pandemia.

Desde o início de Maio, a prontidão da vacinação e o acordo para uma obrigação de vacinação, bem como (...) o registo do cansaço da vacinação, com base numa hipotética vacinação contra a COVID-19, têm sido registados. É mostrado, cito: "No curso temporal abaixo, pelas cinco razões para (não) vacinação, pode-se observar que a confiança na segurança de uma nova vacina corona diminuiu ligeiramente com o tempo e agora permanece estável a um nível médio. A necessidade de pesar criticamente os benefícios e os riscos é elevada e ligeiramente crescente (13).

A partir de 30 de Outubro, a questão é explicada no ponto Intenção de Vacinação & Obrigação de Vacinação. Citação: Os inquiridos devem indicar se seriam vacinados contra a COVID-19 se tivessem a oportunidade na próxima semana. Devem também indicar em que medida concordariam com a vacinação obrigatória contra o coronavírus (13).

Os resultados mostram que ainda há menos pessoas dispostas a fazê-lo em comparação com o primeiro inquérito, e que a intenção pessoal de vacinar e consentir a vacinação obrigatória tem diminuído constantemente em inquéritos recentes. Contudo, a vontade de vacinar contra a COVID-19 (52,8%) foi muito semelhante à da gripe (52,6%) (13).

Serão estas as razões pelas quais esta infecção de risco quase desapareceu das estatísticas actuais para o início da época da gripe de 2020 (14)? Se o único perigo não existir, há espaço para a argumentação para o supostamente mais perigoso de qualquer forma. Técnicas bizarras de uma planemia puramente iniciada

politicamente.

Além disso, foi perguntado aos participantes se estariam dispostos a participar num estudo para testar uma vacina. O resultado para os políticos - sóbrio. Apenas cerca de 20% dos participantes participariam num estudo. Aproximadamente metade recusou (13). Em Setembro houve os resultados de um inquérito realizado pelo Fórum Económico Mundial (WEF). O resultado para a Alemanha não foi o desejado. De acordo com o inquérito, um em cada três alemães parece querer recusar-se a ser vacinado (15).

Passemos agora ao salvador do momento, a empresa BioNTech de Mainz. Jens Spahn informou os jornalistas presentes numa conferência de imprensa na segunda-feira com a frase impressionante de que provavelmente nunca haveria uma vacina contra um novo vírus tão rapidamente na história da humanidade. Sim, ouvido e lido correctamente. Disse ele - provavelmente (16). As palavras da hora da política e da ciência têm vindo a dizer há meses: provavelmente, provavelmente, muito provavelmente, possivelmente. Além disso, pode, deve, deve, deve.

A única certeza e constante é encontrada no assédio aos cidadãos. Por quanto tempo irá isto continuar? provável, provável, altamente provável, talvez...

O co-fundador da BioNTech Ugur Sahin deu um relato impressionantemente visionário do sucesso actual numa entrevista. Ele teria lido um artigo sobre o novo vírus na revista especializada "The Lancet" a 24 de Janeiro de 2020 e teria imediatamente percebido - será necessária uma vacina. Ele tinha ficado alarmado. Ele explica porque aconteceu tão rapidamente, cita (17): ...normalmente o desenvolvimento de uma vacina leva uns bons dez anos. Por isso, quando começámos a trabalhar, pensámos em como poderíamos acelerar este processo - sem tomar atalhos. Entretanto, com a nossa tecnologia mRNA, na qual se baseia a nossa vacina desenvolvida, temos a possibilidade de desenvolver uma vacina dentro de algumas semanas e de a produzir para testes.

Mais sobre a tecnologia mRNA mais tarde. O Sr. Sahin é questionado quando o parceiro americano Pfizer foi trazido a bordo. Logo em Janeiro, diz ele. Para um projecto tão grande, precisa de parceiros ao seu lado e é por isso que a empresa decidiu trabalhar com os colegas da Pfizer. Isto é verdade, mas as ligações

financeiras desta parceria são interessantes e dignas de menção.

Comecemos pelos colegas americanos da empresa farmacêutica Pfizer. Em 2016, a empresa recebeu um impulso financeiro de 16,5 milhões de dólares. Adivinhou-o, da Fundação Bill e Melinda Gates (18). Em Agosto de 2018, teve início uma cooperação entre a empresa norte-americana e a BioNTec de Mainz. A BioNtech recebeu um pagamento adiantado de uns impressionantes 120 milhões de dólares da empresa farmacêutica norte-americana (19). Além disso, deveriam ser efectuados pagamentos de marcos até 305 milhões de dólares para a realização de certos objectivos na colaboração (19). Com a Pfizer como investidor, a colaboração destinava-se a fazer avançar a investigação e desenvolvimento de vacinas contra a gripe baseadas na molécula de RNA (mRNA) do mensageiro.

No mesmo ano, o Presidente e Director Geral da Pfizer USA, Albert Bourla, foi orador na Cimeira Mundial da Saúde em Berlim. Outros oradores neste evento incluíram Angela Merkel, Jens Spahn, o Director-Geral da OMS Tedros A. Ghebreyesus e Bill Gates. Num painel de discussão desta reunião, o director da Pfizer Alemanha Peter Albiez e um virologista alemão de topo - Christian Drosten (20) - conversaram.

Novos parceiros, novos contactos. Um bom ano mais tarde, em Setembro de 2019, a BioNTec recebeu outra impressionante injeção de 55 milhões de dólares americanos, que poderia expandir o financiamento total da empresa para até 100 milhões de dólares (22). A razão: a cooperação no domínio das doenças infecciosas. Adivinhou-o, a transferência veio da Fundação Bill e Melinda Gates. O proprietário Sahin foi, cito: entusiasta da parceria com a Fundação Gates e a excelente rede de especialistas em doenças infecciosas (21). Este apoio ocorreu pouco menos de quatro semanas antes do início do agora um pouco mais conhecido evento 201, o exercício pandémico organizado por Bill Gates, Universidade Johns Hopkins e o Banco Mundial.

Mais uma vez a frase completa do proprietário da BioNTec Sahin na entrevista actual (17), cito: "Li um artigo na revista especializada "The Lancet" sobre o novo vírus, que foi a 24 de Janeiro de 2020. Fiquei imediatamente alarmado com o facto de este surto não se limitar à China, mas poder tornar-se uma pandemia mundial. Esse momento foi crucial para que um plano director começasse a desenvolver uma

vacina - e a tornasse globalmente disponível.

Está provado que seis dias depois, a 30 de Janeiro de 2020, a OMS declarou a chamada pandemia de coronavírus coronário uma "emergência sanitária de proporções internacionais".

Sim, tudo isto pode ser uma coincidência, mas este ano demasiadas coincidências do passado já se passaram aos olhos do público. Em Abril, a ZDF apresentou números, dados e factos sobre a vacina sob o título: Coronavírus - Estes relatórios falsos estão a circular. Havia cinco alegações na verificação. Reivindicação 5 ler: "aprovação facilitada" assegura que os efeitos secundários "devastadores" são descobertos demasiado tarde (23). O presidente do Instituto Paul Ehrlich, Klaus Cichutek, tranquilizado a este respeito, cita: "Não existe uma aprovação facilitada, diz Cichutek, apenas uma aprovação acelerada. Aprendemos que uma aceleração no processo não é um alívio.

Parece amigável, mas ainda significa um encurtamento artificial do tempo de desenvolvimento de uma aprovação, incluindo a ameaça de efeitos secundários desconhecidos. Christian Drosten, titular da Ordem de Mérito da República Federal da Alemanha, já a formulou mais claramente na sua forma algo casual em Março. Na Primavera, apelou a que fossem consideradas medidas pouco usuais (24), citação: Tendo em conta a situação "temos de aceitar um pequeno risco", disse Drosten em relação a possíveis efeitos secundários de uma vacina que não passa pelas fases habituais dos testes clínicos. "O Estado teria então de ser responsável por tal risco". E "mesmo que todos os pacientes pudessem ser tratados, o nosso prognóstico é que ainda haveria cerca de 250.000 mortes no Reino Unido e 1,1 a 1,2 milhões nos EUA".

A partir de Novembro de 2020: Grã-Bretanha: 49.862; EUA: 240.265 pessoas morreram com ou como resultado da corona. Sentimentos do virologista de topo da hora ou apenas fora do prazo ainda permanecem fora do prazo.

Então agora uma vacina completamente desconhecida baseada no mRNA como o suposto salvamento da humanidade? É difícil de acreditar, mas mesmo um Bill Gates pode estar errado. Em Setembro deste ano, foi citado como tendo dito que não via uma solução a curto prazo nas chamadas vacinas RNA e ADN, que estão a ser desenvolvidas pelas empresas farmacêuticas alemãs CurVac e BioNTech. As vacinas alemãs estariam

prontas se se pudesse "esperar mais cinco ou dez anos" (26). Talvez tudo seja adiado até ao ano 2021. 2022.23? Recordamos que o Sr. Spahn pronunciou a palavra "provavelmente" na segunda-feira.

É algo surpreendente notar que a combinação Pfizer/BioNTec já foi capaz de fechar um contrato multi-biliões de dólares nos EUA em Agosto deste ano. Através deste acordo, centenas de milhões de doses de uma próxima vacina contra o coronavírus serão entregues aos EUA. O CEO da BioNTech Ugur Sahin informou (27), citando: "Estamos também em conversações avançadas com numerosos outros governos". Aparentemente, contudo, o governo alemão não estava presente ou interessado há três meses atrás. Porque não?

O nosso governo tem gasto muito dinheiro. Em Maio de 525 milhões de euros para a Global Vaccine Alliance em Bruxelas. Em Junho, 300 milhões de euros para a empresa farmacêutica alemã CureVac, e em Setembro o orçamento especial de 750 milhões de euros foi libertado como parte do programa especial para acelerar a investigação e desenvolvimento de vacinas contra a SARS-CoV-2 (28). Deste montante, só 375 milhões de euros foram para a BioNTec provenientes de Mainz. Um total de quase um bilião de euros em menos de meio ano. Vacinações de topo, educação sobre o flop - Alemanha 2020.

A 11 de Novembro, o Tagesschau : a UE e as empresas farmacêuticas apresentaram o seu relatório. O contrato de vacina é selado (30). O contrato de vacina entre a UE e a Biontech/Pfizer foi selado. Desta vez, a Alemanha foi um dos participantes. Agora foi rápido.

A 15 de Setembro, o sítio Web do Ministério Federal da Educação e Investigação (BMBF) ainda dizia, citando: "Karliczek on vaccine: Não tome um atalho arriscado. A Ministra da Investigação Anja Karliczek e o Ministro da Saúde Jens Spahn informaram conjuntamente sobre o estado da investigação de vacinas na Alemanha. Como antes: a segurança vem primeiro (28). Dentro de pouco menos de oito semanas, os políticos esperam que os cidadãos não reparem.

A BioNTec está a oferecer uma vacina baseada no mRNA, amplamente apresentada nos meios de comunicação social. O primeiro comunicado de imprensa sobre este assunto foi emitido pelas empresas já em Agosto (31), pelo que não pode agora ser alegado pelo governo que não sabíamos isso. Após o relatório



de sucesso, há também vozes críticas em relação ao produto anunciado. A vacina candidata BNT162b2, que foi desenvolvida pela BioNTech em conjunto com a Pfizer, contém nanopartículas. A crítica: A informação sobre a eficácia da vacina corona ainda só está disponível através de comunicados de imprensa, tais como o último datado de 9 de Novembro (32). Actualmente, haveria ainda muito poucos detalhes sobre os dados exactos, por exemplo no que diz respeito às reacções dos diferentes grupos etários nas pessoas em teste. A investigação com e sobre a molécula genética RNA só existe há uns bons trinta anos.

Explicação muito simples. O mRNA de um agente patogénico entra no corpo humano através da vacina e as próprias células do corpo produzem a proteína necessária que é então suposta desencadear a reacção imunitária no melhor dos casos (33). As incertezas são pré-programadas. Consequências, danos a longo prazo completamente desconhecidos. Onde está o escândalo das massas?

Mary Holland, Vice-Presidente e Conselheira Geral da Defesa da Saúde das Crianças dos EUA, comentou as últimas notícias sobre vacinas da Pfizer/BioNTech da seguinte forma (34), citação: "Uma nova tecnologia de vacinas significará provavelmente novos tipos de lesões causadas por vacinas. Uma vez que nunca houve uma vacina aprovada contra o mRNA, não sabemos realmente como serão as lesões. Como as vacinas foram desenvolvidas tão rapidamente e os ensaios clínicos foram tão curtos, as lesões a longo prazo são completamente desconhecidas".

Para coincidir com o anúncio da vacina a 9 de Novembro, Leopoldina, que aconselha o governo, publicou o seu último trabalho - título: Como deve ser regulado o acesso a uma vacina COVID-19? (35) Os membros do Comité Permanente de Vacinação e o Conselho Alemão de Ética são co-autores do mesmo. O documento de posição ameaçou, cito: "O rápido desenvolvimento internacional de vacinas eficazes contra a COVID-19, que inicialmente não estarão disponíveis em quantidades suficientes para vacinar a população disposta a ser vacinada, requer o desenvolvimento de um plano de distribuição e torna necessária a definição de prioridades.

Não surpreendentemente, o Ministro da Saúde Jens Spahn elogia o resultado e as suas recomendações (36). Os grupos de risco, empregados no sistema de saúde e em profissões sistematicamente importantes,

tais como agentes da polícia, empregados das autoridades de saúde ou escolas, devem ser os primeiros a serem vacinados. O que o papel não mostra - pode ser rejeitado individualmente? Que consequências tem esta situação teórica para o doente de risco, o residente em casa, o empregado?

Num futuro próximo, serão construídos centros de vacinação. Seis em Berlim. 36 em Rhineland-Palatinate. Saxónia-Anhalt recebe 14. Turíngia 29 (37). A Baviera não é mencionada no relatório Tagesschau. O comportamento de Söder e dos seus bandos especiais - questionável. Haverá também uma base de dados central para registar as vacinações.

A palavra obrigação de vacinação é reformulada no jornal Leopoldina, atenuada pela palavra "decisões de priorização". Na página 2 um cenário temporal que faz com que nos sentemos e tomemos nota, citação: A este respeito, uma obrigação de vacinação específica da área no contexto das vacinas contra a COVID-19 só seria tomada em consideração, em particular, se tivesse havido uma observação suficiente da eficácia da vacina ao longo do tempo.

Vacinação obrigatória específica da zona? Esta ameaça ainda se refere a grupos profissionais individuais. Observações suficientes do modo de acção? Quem determina a duração da observação? O Chanceler, Jens Spahn, Lothar Wieler e Christian Drosten, é claro. Guiado pela Leopoldina, acompanhado pelo Conselho Alemão de Ética. Deve continuar a ser humano e razoável. Necessariamente vendido e oferecido, com a ajuda dos meios de comunicação social cooperantes.

A agressividade actual, o tom mais agudo da política e dos meios de comunicação contra os cidadãos que resistem é óbvio. Um sinal de nervosismo?

Cabe exclusivamente a cada pessoa decidir se quer submeter-se a esta loucura actual e sobretudo futura. Portanto, o apelo da hora só pode continuar a ser alto e claro.

Acorda!

#### Fontes:

1. <https://www.rnd.de/wirtschaft/startup-experte-uber-biontech-grunder-mit-migrationshintergrund->

[sind-keine-seltenheit-RFUVZGBF6FFA7PEEE64AB7TZLY.html](#)

2. <https://twitter.com/georgrestle/status/1325797775632723968>
3. [https://meedia.de/2020/11/10/impfstoff-nachricht-befluegelt-tagesschau-quoten/?utm\\_source=dlvr.it&utm\\_medium=twitter](https://meedia.de/2020/11/10/impfstoff-nachricht-befluegelt-tagesschau-quoten/?utm_source=dlvr.it&utm_medium=twitter)
4. <https://twitter.com/Panthea2019/status/1326253541560905731>
5. [https://www.bmu.de/fileadmin/Daten\\_BMU/Pool/Broschueren/naturbewusstseinsstudie\\_2019\\_bf.pdf](https://www.bmu.de/fileadmin/Daten_BMU/Pool/Broschueren/naturbewusstseinsstudie_2019_bf.pdf)
6. <https://www.bundesregierung.de/breg-de/aktuelles/lebensmittel-in-deutschland-grundsatzlich-gentechnikfrei-348862>
7. <https://www.transgen.de/aktuell/2658.eu-zulassung-gentechnik-pflanzen.html>
8. <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/21645515.2020.1723364>
9. <https://projekte.uni-erfurt.de/cosmo2020/web/about/>
10. <https://www.psycharchives.org/bitstream/20.500.12034/2476/1/preprint-welle-1.pdf>
11. <https://projekte.uni-erfurt.de/cosmo2020/web/>
12. <https://projekte.uni-erfurt.de/cosmo2020/web/topic/>
13. <https://projekte.uni-erfurt.de/cosmo2020/web/topic/impfung/10-impfungen/>
14. [https://influenza.rki.de/Wochenberichte/2020\\_2021/2020-44.pdf](https://influenza.rki.de/Wochenberichte/2020_2021/2020-44.pdf)
15. <https://www.welt.de/wirtschaft/article214826898/WEF-Umfrage-Jeder-dritte-Deutsche-ist-gegen-Covid-19-Impfung.html>
16. <https://www.tagesschau.de/inland/impfstrategie-coronavirus-105.html>
17. <https://www.businessinsider.de/wissenschaft/gesundheit/biontech-chef-ugur-sahin-spricht-ueber-s-einen-corona-impfstoff-a/>
18. <https://www.gatesfoundation.org/How-We-Work/Quick-Links/Grants-Database/Grants/2016/09/OPP1133548>
19. [https://biontech.de/sites/default/files/2019-08/20180816\\_BioNTech-Signs-Collaboration-Agreement-with-Pfizer.pdf](https://biontech.de/sites/default/files/2019-08/20180816_BioNTech-Signs-Collaboration-Agreement-with-Pfizer.pdf)
20. <https://www.youtube.com/watch?v=Ei0k1VDU0gU>

21. <https://www.spiegel.de/wirtschaft/unternehmen/biontech-mainzer-biotechfirma-kooperiert-mit-pfizer-a-1223422.html>
22. <https://investors.biontech.de/news-releases/news-release-details/biontech-announces-new-collaboration-develop-hiv-and/>
23. <https://www.zdf.de/nachrichten/digitales/coronavirus-fake-news-impfstoff-100.html>
24. <https://www.handelsblatt.com/politik/international/sars-impfstoffe-virologe-drosten-wir-muessen-regulieren-fuer-impfstoffe-ausser-kraft-setzen/25657800.html?ticket=ST-11112958-flICBIUfIYKoYpdOK6Zb-ap3>
25. <https://transkript.de/news/biontech-gelingt-der-boersengang-in-den-usa.html>
26. <https://www.rnd.de/wissen/corona-impfstoff-im-oktober-bill-gates-spricht-uber-moglichen-termin-WSIVTSGZXNGFHJ2HE7JT4S5EKQ.html>
27. <https://www.tagesschau.de/wirtschaft/pfizer-biontech-usa-corona-101.html>
28. <https://www.bmbf.de/de/karliczek-zu-impfstoff-keine-riskante-abkuerzung-nehmen-12497.html>
29. <https://www.bundesregierung.de/breg-de/themen/themenseite-forschung/corona-impfstoff-1787044>
30. <https://www.tagesschau.de/ausland/eu-corona-impfstoff-103.html>
31. <https://investors.biontech.de/news-releases/news-release-details/pfizer-and-biontech-announce-early-positive-data-ongoing-phase>
32. <https://www.pfizer.com/news/press-release/press-release-detail/pfizer-and-biontech-announce-vaccine-candidate-against>
33. <https://www.helmholtz.de/gesundheit/wenige-kilogramm-reichen-um-millionen-zu-impfen/>
34. <https://childrenshealthdefense.org/defender/pfizer-covid-vaccine-questions-safety/>
35. [https://www.leopoldina.org/uploads/tx\\_leopublication/2020\\_Positionspapier\\_COVID-19-Impfstoff\\_final.pdf](https://www.leopoldina.org/uploads/tx_leopublication/2020_Positionspapier_COVID-19-Impfstoff_final.pdf)
36. <https://www.tagesschau.de/inland/impfstrategie-coronavirus-105.html>
37. <https://www.tagesschau.de/inland/impfzentren-101.html>

+++

Obrigado aos autores pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: Seda Servet / portadas

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK